

ATA DA 4^ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2^º PERÍODO

Realizada em 27 de agosto de 2019.

Às 19:00 horas do dia 27 do mês de agosto do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 4^ª Sessão Ordinária do 2^º Período da 3^ª Sessão Legislativa, na 17^ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur e Jair Boni. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: da Secretaria Municipal da Saúde, Of. nº 355/2019, de 27-08-2019, encaminhando resposta ao contido no Of. nº 157/2019, a requerimento do vereador Leandro Jasinski; Emenda nº 10/2019, da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, composta pelos Vereadores Edson Klemba, Jair Boni e André Dusanoski, MODIFICATIVA e ADITIVA ao Projeto de Lei recebido do Executivo que dispõe sobre alteração à Lei nº 757/2014, de 06-05-2015, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Municipais. **REQUERIMENTOS:** do Vereador André Dusanoski (nº 081/2018 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal solicitando que considere a possibilidade de a administração municipal contratar empresa de mão de obra especializada para a execução de serviços de amarroamento de cascalho. Como sabemos, trata-se de mão de obra necessária para qualificar os serviços de cascalhamento e conservação de estradas. Além disso, a contratação destes trabalhadores é uma iniciativa que vai ao encontro do interesse público, encontrando aí justificativa à sua execução.) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** apresentados pelo vereador Cesar Martins dos Santos. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA:** 1-**PROJETO DE LEI:** do Executivo, o Projeto de Lei nº 980/2019, que dispõe sobre o REFIS 2019, foi aprovado por unanimidade em 2^ª discussão, votação nominal e redação final. Da discussão nada constou. 2- **MATÉRIA PREJUDICADA:** o senhor Presidente, depois de ler o Parecer contrário da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação que opinou pela sua constitucionalidade do projeto de lei, cuja autoria é dividida por todos os vereadores e que veda a Sanepar – Empresa de Saneamento do Paraná -, de fixar e cobrar valor ou taxa mínima de consumo de água, anunciou que, de acordo com o disposto no parágrafo 4º, do artigo 48, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a matéria estava prejudicada e tinha seu trâmite interrompido. Entretanto, de acordo com os já citados artigo e parágrafo, comunicou que, antes de ser encaminhada à arquivamento, cabe recurso de qualquer vereador no prazo de 10 (dez) dias a contar da divulgação do parecer. Da **PALAVRA LIVRE:** Vereador André Dusanoski: defendeu seu pedido de providências ao Prefeito para que seja contratada empresa especializada para prestar serviços de amarroamento de cascalho. Disse crer que até dez pessoas são necessárias para ajudar a solucionar a questão do cascalho

que acaba ficando nos barrancos, pois não adianta caminhões e máquinas trabalharem direto e este material ficar perdido como está acontecendo. Os dois britadores que a Prefeitura possui, disse ele, não tem sido suficientes para britar material necessário para atender a todos que precisam de melhoria em sua estrada rural e, a curto prazo, a contratação destes amarroadores é imprescindível. Se o próximo Prefeito pensar como o atual pensa, disse, e investir na aquisição de mais um britador pelo menos, com certeza em quatro anos teremos poucos problemas com relação à conservação de estradas. Destacou que em nosso município temos material de ótima qualidade, a exemplo do cascalho que é encontrado em sua cascalheira, naquela da localidade de Marumbi dos Elias e outras que citou. Depois, contou que a convite de um produtor rural esteve na localidade de Taquari onde observou um ótimo trabalho de diversificação agrícola existente naquela propriedade em que são produzidas verduras e frutas orgânicas, exaltando a qualidade do morango, por exemplo, contando que inclusive trouxe alguns que acabou dando de presente aos funcionários da Casa, para experimentarem. Disse que batalhou muito pela tomada de iniciativas voltadas a incentivar ações de diversificação agrícola e lamentou que somente se veja falar nisso em época de campanha. Defendeu que estes produtores devem ser atendidos com mais atenção pelo poder público, principalmente no que diz respeito à conservação de estradas, necessário para que ao menos possam contar com tráfego seguro. Em seguida disse da importância de o Prefeito e a Secretaria de Obras atenderem os pedidos feitos pelos vereadores em favor da população, pois conhecem as dificuldades pelas quais passam uma vez que estão sempre em contato. Disse que tem procurado dialogar com a administração sobre as necessidades da população e tem dado certo, com o Prefeito atendendo naquilo que pode. Ao vereador Leandro Jasinski disse que ainda não entendeu direito as definições que fez recentemente, na tribuna, sobre políticas “nova” e “velha” e que este assunto gostaria de tratar com ele futuramente. Entretanto, afirmou que se o tipo de política que vem sendo praticado pelo senhor Prefeito ele considera como sendo “política velha”, então ele é desta política. Destacou que tem procurado ajudar a administração municipal e sabe das dificuldades como também, que cabe a ele e aos demais vereadores darem condições para que possam trabalhar. Falou da aquisição recente de um ônibus escolar novo para a linha do Taquari, onde há tempos a população local queixava-se a respeito e concluiu dizendo que o povo não pode perder a esperança. **Vereador Zerico Nepomoceno:** observou a Casa cheia de pessoas assistindo à Sessão dizendo que a presença do público é de grande importância para saberem certo o que acontece e é falado pelos vereadores, pois muita conversa desencontrada acontece “lá fora” e nem sempre o que falam retrata a verdade. Em seguida, disse que ao visitar o interior do município, as comunidades rurais, o vereador acaba mesmo conhecendo mais de perto a realidade que o povo enfrenta, como disse o colega André Dusanoski. Contou que ele tem visitado várias comunidades para saber das prioridades de cada uma, assim como fez recentemente à comunidade de Porto Soares onde foi conhecer a respeito da importância de se manter aberta a escola local. Exaltou o atendimento recebido da Secretaria Municipal da Educação, Igleci Popovicz, quando foi ter com ela para conhecer melhor sobre o assunto, a qual não economizou para explicar-lhe bem o que acontecia. Contou que acabou entendendo que o Prefeito, nesta situa-

ção, acabou sendo mal interpretado quando se referiu ao assunto num determinado evento e gerou-se toda esta situação de que ele havia dito que pretendiam fechar a escola lá no Porto Soares, quando na verdade essa intenção nunca houve. O que existiu foi alguém tentando se aproveitar deste mal entendido para tirar proveito. Sobre fala do vereador Leandro na Sessão anterior de que um ônibus escolar estava sendo vendido em leilão por um preço bem inferior ao qual haviam investido na sua reforma, disse que o assunto o preocupou bastante e foi conversar sobre isso com o Coordenador do Transporte Escolar, o senhor Floripo João Soares; que o senhor Floripo lhe esclareceu algumas coisas importantes. Com documento em mãos, leu que na Gestão passada, em 2016, foram gastos dois milhões duzentos e noventa mil e duzentos e quatro reais enquanto na atual Gestão, em 2017, foram gastos dois milhões quatrocentos e oito mil e duzentos e sessenta e oito reais e quinze centavos com transporte escolar, além de quatro ônibus que foram adquiridos. Na sequência observou que o vereador Leandro Jasinski estava junto na época em que o senhor Prefeito assumiu a Prefeitura e também viu a situação em que a atual gestão recebeu os ônibus do transporte escolar; que não tinha condições de tocar “aquilo” e isto justifica o gasto feito. O vereador Leandro tem mérito e direito em fiscalizar o que acontece, sem dúvida, ponderou. Depois, leu também que em 2018 foram gastos dois milhões quinhentos e trinta e sete mil e setecentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos, foram adquiridos três ônibus por trezentos e cincoenta e sete mil reais; que estes valores, em relação a 2016, não apresentavam quase nenhuma diferença. Com isso questionou o que tem de errado? Disse que o senhor Floripo vai ver as notas fiscais para averiguação, mas que não se pode continuar duvidando do que e gasto pois um carro velho na hora de vender tem o valor baixo mesmo e que os gastos tido com ele não conta no valor de mercado. Disse que o senhor Floripo foi muito atencioso e prestativo com ele quando o questionou sobre o que estava acontecendo. Ressaltou que os vereadores sabem das dificuldades e tem feito o trabalho que lhes cabe, mas não podem jogar a culpa em um só. Com asfalto todos sonham porque estrada de chão é horrível, viveu assim e sabe da importância de melhorias para a população. Após negar aparte ao vereador Leandro Jasinski, disse que não faz politicagem, não fala mal de ninguém e procura corresponder àqueles que dele precisam. **Vereador Edson Paulo Klemba:** disse que era bom ver a Casa cheia e em seguida contou que, preocupado com a informação dada pelo vereador Leandro Jasinski de que estava faltando medicamento na Secretaria da Saúde, ele foi até lá para saber o que de fato acontece; que estando lá foi informado pela Secretaria que medicamentos, da parte do município, somente tem aumentado a quantia disponível e, como sabe a vereadora Maria da Conceição Burko, que foi Secretária da Saúde por muitos anos, Município, Estado e Consórcio (intermunicipal de Saúde) tem cota de medicamentos repassados à Secretaria Municipal, e o que está um pouco “atrapalhado” ainda é a questão do Consórcio que em breve promete estar solucionando. Com relação a exames disse que também não há nada que atrapalhe; que há algumas cotas que se não segurar não tem como tocar o município até o final do ano; que tudo está dentro da normalidade. Depois de lembrar que já fez muitas cobranças a respeito, disse que cobrava novamente o Prefeito sobre as condições em quem se contra a pracinha da Vila Diva, que é ocupada por muitas pessoas, todos os do-

mingos está lotada, e não tem recebido a manutenção que merece; que o local merece um serviço de revitalização para ficar mais bonita e continuar sendo bem frequentada. Citando a Casa lotada, disse que vieram para ver uma situação que é a votação do projeto que autoriza o financiamento (operação de crédito) que vai trazer várias melhorias a todos, à população e ao município. Aos alunos presentes, disse que o projeto contempla a aquisição de ônibus escolar e pediu que se façam presentes na próxima Sessão para acompanhar a sua votação, pois deverá obrigatoriamente constar da pauta por ter o prazo de urgência já vencido. Na qualidade de Presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, pediu que fosse encaminhado expediente ao Presidente da Casa cientificando-o desta situação. Observou que quem não conhece o Regimento (Interno) que o estude porque é muito bom conhecê-lo; que se por acaso algum vereador não tem conhecimento dele que o estude para saber que na próxima semana o projeto tem de ir à votação. Pediu aos que estavam presentes que voltem na Sessão da semana que vem porque por, talvez, erro de logística, o projeto não foi à votação nesta Sessão; que não sabe o que aconteceu porque na semana passada foi a Emenda e nesta deveria ir o projeto, mas que concordava em dar um prazo porque, provavelmente por erro de logística, o projeto não pôde ir à votação esta semana. Insistiu para que todos voltem na próxima Sessão porque o projeto contempla recursos para a aquisição de ônibus como este que recentemente o Prefeito comprou; porque se não daqui alguns dias vai ter gente fazendo cortesia com o chapéu dos outros; que o ônibus recentemente adquirido com recursos próprios somente foi possível com o dinheiro do próprio povo que paga seus impostos. Caminhão caçamba, disse ele, serve para buscar cascalho, para ajudar a arrumar a estrada de todos porque a Prefeitura hoje está com dificuldades por falta de equipamentos. A presença de todos acompanhando a Sessão, disse, é importante para saberem quem é a favor e quem é contra. Pediu aos alunos que também tragam seus pais para saberem quem gosta do município e quem não, porque na semana que vem o projeto, pelo Regimento, tem de ir à votação. Rio Azul tem de receber melhorias e muita gente está contra por motivações políticas e quem quer ser Prefeito que se candidate e prove que é melhor se a necessidade de trancar benefícios ao povo de Rio Azul. **Vereador Valdir Siqueira:** disse que tem mesmo quem não estuda o Regimento que deve ser por todos conhecido e respeitado. Contou que o projeto de lei que trata da operação de crédito foi apresentado e depois retirado, substituído; que poderia estar aprovado há muito tempo, mas querem “empurrar goela abaixo” e não é assim que se faz; que nunca vieram sentar com os vereadores para explicar e pedir apoio. Os vereadores foram eleitos pelo povo e cada um tem um modo de pensar, ideias diferentes. Todos visitam o interior e sabem o que é mais importante e necessário para o município. Questionou por que o Prefeito não encaminhou este projeto já no seu primeiro ano de mandato, deixando agora para o final. Lembrou que os vereadores desde o início tem cobrado o Prefeito para que sejam comprados ônibus escolar novos e que ninguém quer mais que se compre ônibus velhos. Sobre o comentado pelo vereador Zerico a respeito da compra de ônibus, disse que na verdade compraram sucatas que agora estão indo a leilão; que foi dinheiro posto fora. Na sequência lembrou que um ex-Presidente engavetou projetos de vereadores, inclusive suas, que até hoje não saiu do papel. Disse que ele não agirá as-

sim e o projeto irá a votação sim, só que na hora certa. Observou que o projeto chegou antes do recesso de julho e conhece do prazo que tem à disposição para submetê-lo à Ordem do Dia. Melhorias todos os vereadores querem e ninguém está aqui para brincar com a população, afirmou. Nem mesmo para ficarem sendo pressionado como estão querendo fazer. Quem os vereadores tem de ouvir é a população, disse ele, e sabe que todos querem asfalto, mas por que o Prefeito não fez o empréstimo no primeiro ano dos eu mandato para que ele mesmo pagasse e não deixasse a dívida para o sucessor. Disse que o povo comenta de tantos problemas na Saúde e não acredita que o povo seja mentiroso a ponto de inventar o que fala. Citou que muitos reclamam que não tem conseguido sequer marcar consulta e ele próprio tem tentado ajudar a estas pessoas. Isso quer dizer que não está tudo bem não, acrescentou. E os vereadores estão aqui para tentar melhorar a vida de todos os rioazulenses, com dignidade, sentando para conversar e sem jamais fechar os olhos para tudo o que querem que seja feito. Disse que sabe o que a população precisa, a exemplo dos remédios porque é impossível que esteja mentindo quem pede providencias, assim como ocorreu com o pessoal da localidade de Porto Soares que entregou na Câmara abaixo assinado com mais de quatrocentas assinaturas pedindo para não fechar a escola. Em seguida disse que na Câmara ninguém é contra adquirir ônibus e caminhões; que a operação de crédito já poderia ter sido aprovada, mas quiseram empurrar goela abaixo o empréstimo de dinheiro para reformar uma praça pública para o que já disseram dispor de setecentos e cinqüenta mil reais. Questionou se com esse valor não conseguem fazer o que desejam; que viu no jornal de Irati-Pr que a reforma do Parque Aquático, que já é lindo, que vão gastar trezentos e trinta e cinco mil reais com a reforma; que então porque aqui não conseguiram fazer na praça o que querem fazer, com os setecentos e cinqüenta mil reais que já dizem dispor para isso, perguntou ele novamente. Aqui na Câmara ninguém está para brincar com dinheiro público, complementou. Tem outras prioridades no município que também precisam de atenção, como a compra de caminhões, tema que tanto defendeu nesta Casa. Lembrou em seguida que quando era Prefeito o senhor Alexandre Burko, nesta Casa foi rejeitado projeto de lei que tratava de empréstimo para compra de ônibus escolar. Disse que hoje ninguém é contra, pois todos sabem que é preciso comprar ônibus escolar e caminhões novos; que esta é uma prioridade emergencial. Citou a situação precária em que se encontra o Ginásio Municipal de Esportes, perigoso para todos que lá frequentam, entre tantas outras coisas que precisam melhorar. Disse que o projeto já estaria aprovado se tivesse vindo tratando apenas de empréstimo para aquisição de ônibus e caminhões porque depois poderiam tratar da questão do asfalto, com a ajuda do governo do estado, tal qual tem sido tratado pelo vereador Sérgio Mazur, inclusive ausente na Sessão porque estava justamente em Curitiba tratando de assuntos de interesse do município. Citou que assim também agem o vereador Leandro Jasinski que já conseguiu recurso para o hospital, o vereador Jair Boni que, entre outros, recentemente conseguiram com o vereador Sérgio a liberação de rejeito de asfalto que foi utilizado para melhorar ruas de nossa cidade. Contou que estava junto quando os vereadores trataram no governo do estado a liberação de dois quilômetros de asfalto para nossa cidade, faltando apenas sentar e conversar o Prefeito com os vereadores. **Em aparte o Vereador Jair Boni:** sobre o pretenso fecha-

mento da escola da comunidade de Porto Soares contou que um ano antes a comunidade foi até a prefeitura cobrar uma mesa para o refeitório e ouviram que quando a escola da Invernada fosse inaugurada a escola de Porto Soares seria fechada e os alunos de Porto Soares transferidos todos para lá. Observou que daí um dos colegas disse que ele “pegou as dores”, o que é verdade porque faz assim como faz o vereador André Dusanoski, o vereador Edson Klemba e qualquer outro porque quando a população cobra um trabalho o vereador tem de ir fazer. Cada um tem o seu trabalho, disse ele, e o seu foi procurar fazer com que a escola não fosse fechada. Sobre o asfalto na cidade, confirmou que conseguiram a liberação de dois quilômetros de asfalto de graça, mas a gestão é do Prefeito e ele sabe se depois vai querer cobrar ou não, mas que o certo é que não precisa endividar nem o município e nem o povo. Continuando, **o vereador Valdir Siqueira** disse que o certo é discutir para se alcançar melhorias ao município e com certeza o povo não comentaria sobre o fechamento da escola se não tivesse ouvido a respeito. Depois, sobre o comentário feito pelo vereador André Dusanoski sobre as necessidades de ter material suficiente para atender a todos com o cascalhamento de estradas, disse que realmente é preciso; que infelizmente os gastos do município com folha de pagamento já está no limite, mas que é só tirar um pouco daquele “empilhamento”, daquele “cabide de empregos” que tem (na Prefeitura) e contratar; (na Prefeitura) se bater numa mesa é capaz de sair cinco ou seis. Em nossas estradas, como disse o vereador André, se perde muito material, concordou ele. E ainda prejudica porque entope as valetas e as aguas correr pelo meio da estrada trazendo mais problemas. Disse crer que o Prefeito atenda seu colega, que é um líder e é respeitado por ele. **Em aparte o vereador Leandro Jasinski:** comentou sobre fala do vereador Zerico Nepomoceno quando se referiu a sua pessoa que estava verificando os gastos com ônibus escolar. Disse que é claro que quando alguém começa a fiscalizar incomoda algumas pessoas, gera atrito e vão achar ruim. Disse ter achado estranho gastarem tanto dinheiro em ônibus, mais de oitenta mil reais em um só deles, mais de trezentos mil reais nos quatro que estão agora vendendo por catorze mil reais, nove mil reais e dezoito mil reais respectivamente. Disse que se o seu colega não se interessa em fiscalizar estes gastos que deixe quem está querendo fazer mostrando ao povo. **Edson Paulo Klemba:** quando o vereador Leandro Jasinski mencionou se referir a sua palavra quando esteve na tribuna, o vereador Edson Paulo Klemba pediu “pela ordem” regimental, interrompendo a palavra de seu colega alegando estar ele ferindo o disposto no artigo 140, I, combinado com o disposto no artigo 144, I, “e”, do Regimento Interno da Casa, uma vez que se pronunciava em aparte ao vereador Valdir Siqueira. Seu pedido foi acolhido. **O vereador Leandro Jasinski** então comentou palavra do vereador Valdir Siqueira quando este se referiu aos problemas relatados pela população em relação os serviços da Saúde. Disse que tem sido cobrado bastante pela população e já comentou nesta Casa a respeito sobre a falta de medicamentos e a demora para agendar exames. Disse ainda que quando for procurado novamente pela população irá encaminhar ao seu colega Vereador Edson Klemba para que tenha conhecimento. **O vereador Valdir Siqueira:** retomou a palavra para dizer da importância de se discutir, mas com categoria porque com agressão não se chega a lugar algum. Deve-se discutir as coisas que o município precisa, afirmou, porque ninguém está aqui para brincar com a população que

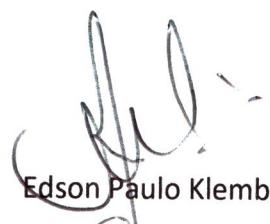
inclusive, nesta Sessão, lotam o Plenário. Concluiu que como Presidente tem responsabilidades e saberá agir com ela e que não aceitará que seja como era antes, sem que seja dado explicações a população; que irá privilegiar o debate sempre e nunca aceitar que nada seja empurrado goela abaixo. Retornando à Mesa, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos que lotaram o Plenário e também àqueles que assistiram a Sessão via internet, convocando, em seguida, os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 03 de setembro. Com as palavras “sob a proteção de Deus”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



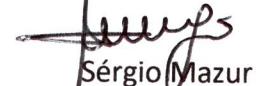
Maria da Conceição Bürko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur